

FUSARIOSE SISTÊMICA COM ACOMETIMENTO OCULAR EM PACIENTE COM LLA: RELATO DE CASO

Marques RC¹, Figueiredo AR¹, Conti B¹, Pereira IGA¹, Apa AG¹, Schramm MT¹, Lima LBA¹, Dobbin JÁ¹, Mattosinho CCS¹, Valdetaro RMC

¹Instituto Nacional do Câncer

INTRODUÇÃO

A infecção fúngica invasiva é uma importante causa de mortalidade em pacientes imunodeprimidos, sendo o *Fusarium solani* uma das etiologias. A fusariose disseminada, apesar de incomum, pode levar ao acometimento ocular, ocorrendo a endoftalmite fúngica endógena: uma reação inflamatória resultante da colonização intraocular pelo fungo. Nestes casos pode ocorrer uma perda visual grave e irreversível. Seu tratamento requer, além da terapia sistêmica, tratamento oftalmológico incluindo administração intravítrea de antifúngicos, vitrectomia e, em casos mais extremos, enucleação.

RELATO DE CASO

L.J.S, 18 anos, negra, natural de Campos, em tratamento de LLA B comum alto risco desde agosto/2017. Interna em 26/12/17, pós bloco de quimioterapia, devido à neutropenia febril e provável foco pulmonar, cursando com instabilidade hemodinâmica, iniciando-se antibioticoterapia de amplo espectro.

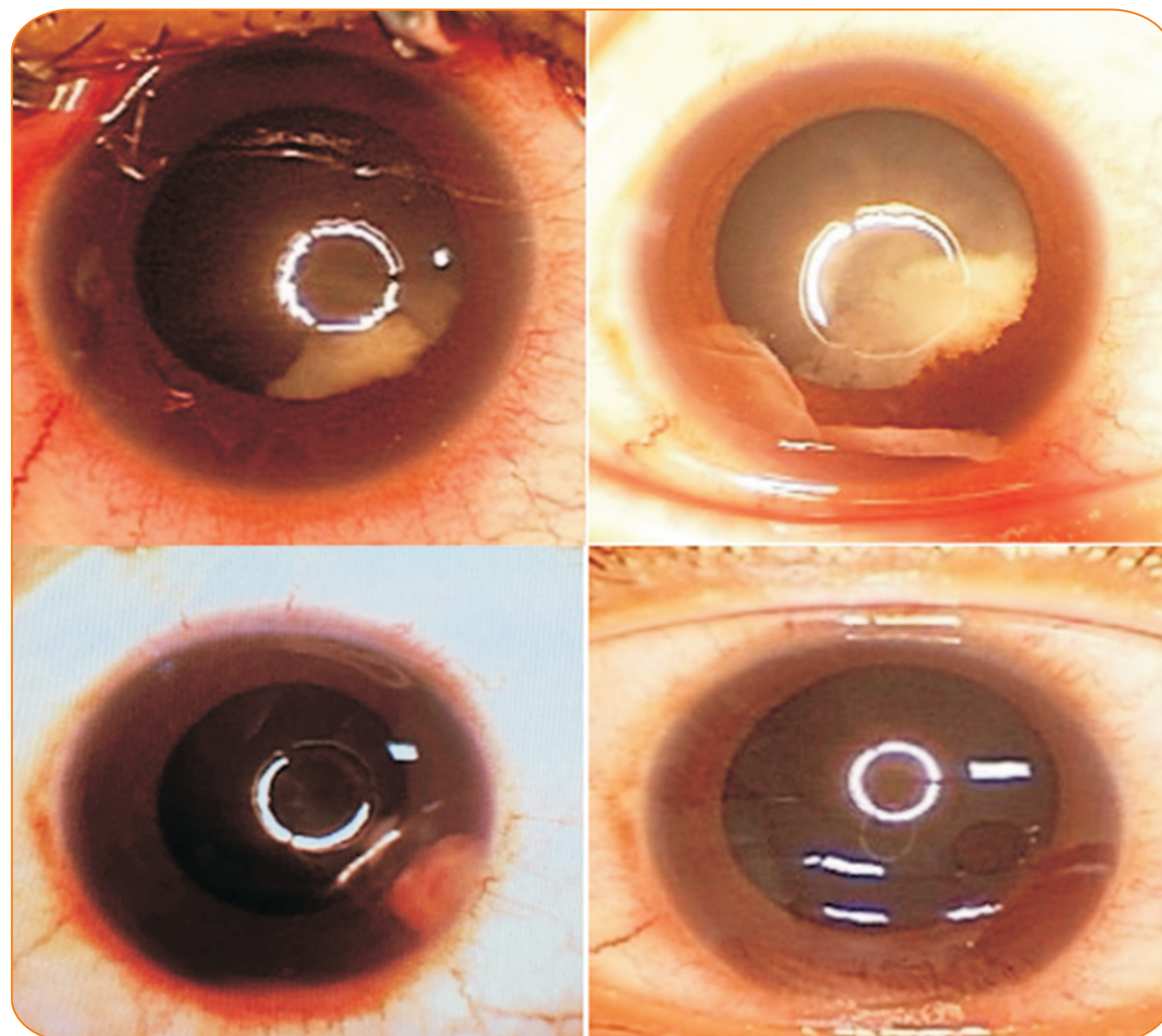
Houve crescimento inicial de bacilo gram negativo em hemocultura de cateter e, em função de bacteremia, o mesmo foi retirado em 26/12. Posteriormente, foi identificado crescimento de fungo filamentososo com hemocultura periférica se mantendo negativa, sendo então iniciado voriconazol em 28/12.

A paciente evoluiu com aparecimento de lesões nodulares hiperemiadas em membros superiores e inferiores, sugestivas de lesão fúngica, além de artrite em cotovelo direito com limitação do movimento. Foi então adicionado ao esquema antimicrobiano, anfotericina lipossomal. Identificado fungo filamentososo como *Fusarium* em 31/12. Após 48h de terapia antifúngica sistêmica, houve resposta clínica com melhora da artrite, resolução da febre e involução das lesões cutâneas. Coincidindo com a recuperação medular, iniciou quadro de tosse e hiperemia ocular bilateral, sem secreção, apresentando lacrimejamento e prurido associado. Em 01/01/18 paciente apresentou episódio de hemoptise e derrame pleural bilateral. Evoluiu com quadro pulmonar importante, necessitando de toracocentese e suporte de oxigênio. Apresentou resolução do quadro pulmonar porém mantinha queixa de redução importante da acuidade visual e turvação progressiva, além de hiperemia conjuntival bilateral (D>E).

Solicitado parecer à oftalmologia, tendo sido diagnosticado endoftalmite com *Fusarium*, recém documentado em hemocultura, como provável etiologia.

Foram realizadas quatro injeções intravítreas de voriconazol e duas de anfotericina B porém mantinha abscesso retroiriano fúngico inalterado. Indicado então, vitrectomia e facectomia, na tentativa de preservação do globo ocular.

Realizado vitrectomia posterior e facoemulsificação seguido de tratamento com corticóide e antiinflamatório tópico, sendo posteriormente realizado yag laser. A paciente evoluiu com melhora progressiva e sustentada da acuidade visual não necessitando da enucleação.



Após a resolução da infecção fúngica, a paciente deu seguimento ao tratamento da doença de base e no momento encontra-se em quimioterapia e em remissão hematológica.

CONCLUSÃO

Apesar da grande maioria dos casos na literatura de endoftalmite fúngica endógena em pacientes imunocomprometidos evoluir para enucleação, relatamos um caso com sucesso terapêutico a partir de terapia antifúngica sistêmica e local acrescida da vitrectomia. Com este relato reforçamos a necessidade de um diagnóstico e abordagem oftalmológica eficaz concomitante ao suporte antimicrobiano convencional evidenciando a realização da vitrectomia como papel crucial na recuperação visual da paciente.

BIBLIOGRAFIA

- Yoshida, M., Kiyota, N., Maruyama, K, Kunikata, H., Toyokawa, M. et al. Endogenous Fusarium Endophthalmitis During Treatment for Acute Myeloid Leukemia, Successfully Treated with 25-Gauge Vitrectomy and Antifungal Medications. Springer Nature 2017. Published online 16 December 2017.
- Perini, G.F., Camargo, L.F.A., Lottenberg, C.L., Hamerschlak, N. Fusariose disseminada com endoftalmite em paciente com neoplasia hematológica. Einstein, 2013;11(4)545-546
- Rizzello, I., Castagnetti, F., Toschi, P.G., et al. Successful treatment of bilateral endogenous Fusarium solani endophthalmitis in a patient with acute lymphocytic leukaemia. Epub 2017 Sep 22. doi: 10.1111/myc.12697

Contato: rosanecmarques@gmail.com

Projeto Gráfico: Setor de Edição e Informação Técnico-Científica / INCA